

La Realidad como Comunión

A Realidade como Comunhão

El Padre Richard Rhor considera que la comunidad y la conexión son fundamentales para la vida cristiana e intrínsecas a la Realidad misma:

En el principio Dios dice: “Hagamos al hombre a nuestra imagen, y semejanza” (Génesis 1:26). El uso del pronombre plural aquí parece ser una intuición asombrosa y profunda de lo que los cristianos más tarde llamarían la Trinidad, que es la revelación de la naturaleza de Dios como comunidad, como relación en sí misma, un Misterio de perfecto dar y perfecto recibir. . El Cuerpo de Cristo es otra metáfora de este vínculo. “La realidad como comunión” es la plantilla y el patrón para todo nuestro universo, desde los átomos hasta las galaxias, y ciertamente en la comunidad humana. Llegamos a saber quién es Dios a través de intercambios de conocimiento y amor mutuos. El método básico de Dios para comunicar a Dios mismo no es el individuo “salvo”, el creyente correctamente informado, o incluso una persona con una carrera en el ministerio. Dios se comunica principalmente a través del proceso de la travesía y unión que Dios inicia en la comunidad: en matrimonios, amistades, familias, tribus, naciones, escuelas, organizaciones e iglesias que buscan participar en el amor de Dios, tal vez sin siquiera saberlo conscientemente.

O Padre Richard Rohr considera que a comunidade e a conexão são fundamentais para a vida cristã e são intrínsecas à própria Realidade:

No princípio Deus diz: “Façamos o homem à nossa imagem e semelhança” (Gênesis 1:26). O uso do pronome plural aqui parece ser uma intuição surpreendente e profunda do que os cristãos mais tarde chamariam de Trindade, que é a revelação da natureza de Deus como comunidade, como um relação em si mesma, um Mistério de perfeito dar e perfeito receber... O Corpo de Cristo é outra metáfora deste vínculo. "A Realidade como Comunhão" é o modelo e padrão para todo o nosso universo, dos átomos às galáxias, e certamente na comunidade humana. Chegamos a saber quem é Deus através de intercâmbios de conhecimento e amor mútuos. O método básico de Deus para comunicar a Deus mesmo não é o indivíduo “salvo”, o crente corretamente informado, ou mesmo uma pessoa com uma carreira no ministério. Deus se comunica principalmente através do processo da travessia e união que Deus inicia na comunidade: em matrimônios, amizades, famílias, tribos, nações, escolas, organizações e igrejas que buscam participar do amor de Deus, talvez sem mesmo saber-lo conscientemente.

Thomas Merton escribió: "El cristiano no está meramente 'solo con el Solo' en el sentido neoplatónico, sino que [es] Uno con todos los 'hermanos y hermanas en Cristo'. El yo interior del cristiano es, de hecho, inseparable de Cristo y por lo tanto es de manera misteriosa y única inseparable de todos los demás 'Yoes' que viven en Cristo, de manera que todos forman una 'Persona Mística', que es 'Cristo'".

Hasta que ya al menos se experimente a Cristo como una relación viva entre las personas, el evangelio sigue siendo en gran medida una abstracción. Hasta que Cristo no se transmita personalmente a través de la fidelidad y el perdón hacia el otro, mediante lazos concretos de unión, dudo que se transmita mediante palabras, sermones, instituciones o ideas.

Thomas Merton escreveu: "O cristão não está meramente 'só com o Sómente' no sentido neoplatônico, mas [é] Um com todos os 'irmãos e irmãs em Cristo'. O eu interior do cristão é, de fato, inseparável de Cristo e, portanto, é, de maneira misteriosa e única, inseparável de todos os outros 'Eus' que vivem em Cristo, de modo que todos eles formam uma 'Pessoa Mística', que é 'Cristo'".

Até que Cristo seja pelo menos experimentado como um relação viva entre as pessoas, o Evangelho permanece sendo, em grande parte, uma abstração. Até que Cristo se transmita pessoalmente através da fidelidade e do perdão para com o outro, através de vínculos concretos de união, duvido que se transmita medinte palavras, sermões, instituições ou ideias.

Vivir en comunidad significa vivir de tal manera que otros puedan acceder a mí e influir en mi vida. Significa que puedo salir “de mí mismo” y servir a la vida de los demás. La comunidad es un mundo donde es posible el parentesco entre unos y otros. Por comunidad no me refiero principalmente a un tipo especial de estructura, sino a una red de relaciones. Lamentablemente, en general, vivimos en una sociedad que se basa en la competencia, no en la comunidad y la cooperación.

Si la Trinidad revela que Dios es la relación en sí misma, entonces la meta de la travesía espiritual es descubrir y avanzar hacia la conexión en niveles siempre nuevos. La mente contemplativa disfruta de la unión en todos los niveles. Podemos comenzar haciendo pequeñas conexiones con la naturaleza y los animales, y luego crecer hacia una conexión más profunda con las personas. Finalmente, podemos experimentar la plena conexión como unión con Dios y francamente con todo.

Sin conexión y comunión, no existimos plenamente como nosotros mismos. Convertirse en lo que realmente somos es cuestión de aprender a conectarnos cada vez más profundamente. Es posible que nadie pueda ir al cielo solo, o no sería el cielo cuando llegara allí.

Que todos sean uno, como tú, Padre, estás en mí y yo en ti. Que ellos también sean uno en nosotros, para que el mundo crea que tú me has enviado. Juan 17:21

Richard Rohr - Meditaciones Diarias

Viver em comunidade significa viver de tal forma que outros possam aceder a mim e influenciar minha vida. Significa que posso sair “de mim mesmo” e servir à vida dos outros. A comunidade é um mundo onde é possível o parentesco entre uns e outros. Por comunidade não quero dizer primariamente um tipo especial de estrutura, mas sim uma rede de relações. Infelizmente, em geral, vivemos em uma sociedade baseada na competição, não em comunidade e na cooperação.

Se a Trindade revela que Deus é a relação em si mesma, então a meta da travessia espiritual é descobrir e avançar em direção à conexão em níveis sempre novos. A mente contemplativa desfruta da união em todos os níveis. Podemos começar fazendo pequenas conexões com a natureza e os animais e depois crescer em uma conexão mais profunda com as pessoas. Finalmente, podemos experimentar a plena conexão como união com Deus e francamente com tudo.

Sem conexão e comunhão, não existimos plenamente como nós mesmos. Tornar-se quem realmente somos é uma questão de aprender a nos conectar cada vez mais profundamente. É possível que ninguém possa ir ao céu sozinho, ou não seria o céu quando chegasse lá.

‘Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti. Que eles também sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste’. João 17,21

Richard Rohr – Meditações Diárias